



REELABORANDO PATRIMÔNIOS SIMBÓLICOS REDENCIONISTAS: O USO DA ARTE ESPECULATIVA DIGITAL

Antonio Wilame Ferreira Da Silva Junior¹
Denise Ferreira Da Costa Cruz²

RESUMO

Este trabalho busca traçar reflexões sobre o uso da arte especulativa digital como meio de intervenção e reelaboração de alguns patrimônios simbólicos de Redenção - CE. A cidade em questão, ficou largamente conhecida como o primeiro lugar do Brasil a abolir a escravidão legal, exatamente no ano de 1883, o que marca a sua espacialidade com um conjunto de monumentos e marcadores de memória que evocam com glória a narrativa abolicionista. Entre estes monumentos, destaco o Obelisco da Liberdade, Negra Nua e a estátua de Vicente Mulato, como pontos de rugosidades, que concentram configurações de violência às pessoas negras na paisagem urbana de Redenção. A monumentalização da violência é o objeto central deste trabalho, que concentra dentro da história, geografia e arte especulativa, seus motes de análise e intervenção. Por fim, utilizo de meios digitais, em especial, o audiovisual e Realidade Aumentada (RA) através do projeto autoral REDENÇÃO 2083, como implicadores visuais da narrativa desatualizada da representação negra na história de Redenção.

Palavras-chave: Redenção; Patrimônio simbólico; Arte especulativa digital.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, awilamejr@gmail.com¹
UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, awilamejr@gmail.com²